Serviço de Informação Diária

Para acessar mais Fotos, clique aqui



Foto: Repolho em Nova Santa Bárbara, por Paulo Mileo





Edição e Publicação: SEAB/DERAL

27/01/2015

Núcleos Regionais da SEAB





Apucarana

No domingo e ontem tivemos pancadas de chuvas isoladas na região, de acordo com as cooperativas da região, o volume variou entre 3 a 25mm. Hoje o dia amanheceu com céu nublado e segundo o Simepar estão previstas pancadas de chuvas em praticamente todos os dias desta semana.

O milho 1º safra começa a entrar na fase de maturação, com algumas áreas destinadas à silagem já sendo colhidas, , mas a previsão do início da colheita das lavouras em geral é para a primeira quinzena de fevereiro. Os produtores de soja estão realizando o controle fitossanitário, principalmente visando controlar o ataque de lagartas falsa-medideira, caso as chuvas que estão previstas se confirmem, o aumento de umidade será bom para aumentar a eficiência dos inseticidas aplicados.

As altas temperaturas levam os produtores de hortaliças a aumentar o volume de água na irrigação, para que as plantas consigam aumentar a resistência frente, principalmente em relação às folhosas e consequencia uma redução na produção e na qualidade.

Adriano Nunomura

Campo Mourão

O dia amanheceu parcialmente nublado, com temperaturas amenas e previsão de pancadas de chuvas, segundo o Simepar. Nos últimos dias as precipitações têm ocorrido de forma irregular na região, alguns municípios registraram até 60 mm de chuvas enquanto em outros o volume acumulado foi zero, isso vem causando preocupação aos produtores de Soja, principalmente nas lavouras que se encontram nas fases mais critica, de floração e frutificação.

A colheita das primeiras áreas de Soja avança na região, em nosso último levantamento estimamos em 6% a área colhida, com o registro de produtividades bastante irregulares temos relatos de rendimentos de lavouras de 1.800 kg/ha até 4.400 kg/ha, porém a expectativa que esse número se normalize com as lavouras que foram plantadas mais tardiamente.

Anderson R. dos Santos

Cascavel

Semana anterior com chuvas predominantemente irregulares e volumes variados.

Na terça-feira tivemos ocorrência de chuva mais abrangente, porém com volume meio de 10mm. Na sequência ligeira queda de temperatura, no período matutino.

Períodos da tarde em geral com temperaturas altas. Início desta semana (domingo), novamente registro de chuvas irregulares. Temperatura na manhã de segunda em ligeira queda, e céu parcialmente nublado.

A colheita de soja avança consideravelmente na região beira lago, alguns municípios com mais de 60% da área já colhida (Itaipulândia/Missal/São Miguel do Iguaçú), com média de aproximadamente 2.500 kg/ha.

Próximo a Cascavel, colheita vai avançando, com rendimento variado. Estima-se três janelas de produtividade, 15% inicial com quebra menor que na região de beira-lago, a colheita na sequência com rendimento acima do esperado e 20% das lavouras mais tardias ainda indefinido, visto que as altas temperaturas dos últimos 15 dias podem comprometer o resultado previsto.

A colheita do milho verão com áreas insignificantes deverá resultar em produtividade dentro do previsto.

Feijão primeira safra com colheita encerrada, produtividade média devendo fechar próximo de 1.860 kg/ha. A quebra de aproximadamente 13% em volume está sendo compensada com o preço recebido pelo produtor, em relação à safra anterior. O plantio de segunda safra (milho, feijão e soja) vai avançando na medida que a área verão está sendo colhida.

A soja segunda-safra deverá ter área reduzida e a procura por semente comercial ainda é baixa, o que sinaliza que o produtor fará plantio com semente própria.

Jovir Vicentini Esser

Cianorte

Na semana anterior as temperaturas continuaram com altos índices de insolação e praticamente sem chuvas, apenas alguns chuvisco localizados.

As condições climáticas dos últimos dias têm apresentado alta evapotranspiração agravando o quadro de "stress hídrico". Em razão dessa situação as culturas de forma geral vêm aprestando baixo desenvolvimento ou frutificação afetada.

Entre as principais prejudicadas está a soja que está em um estádio que necessita de umidade para uma granação normal, também as pastagens não apresentam um ritmo de desenvolvimento vegetativo normal, porém ainda contem massa verde suficiente para o pastejo normal do rebanho regional.

A mandioca apesar do solo seco prossegue em colheita em ritmo lento neste início de ano, o desenvolvimento até o momento continua normal prevendo-se uma safra normal. Os preços de mercado vêm apresentando baixas constantes e os produtores já começam a se movimentar no sentido de que seja corrigido os preços mínimos, prazos de EGF, prorrogação de custeios. Acredita-se que neste ano teremos preços que levarão os produtores a ter prejuízos com a cultura e os produtores precisarão de uma sustentação para continuar na atividade.

Equipe técnica: Fábio Borges Camargo

Cornélio Procópio

Até sexta-feira da semana anterior, não ocorreram chuvas na região e as temperaturas permaneceram elevadas tanto durante os dias como no período noturno. A partir de sábado ocorreram mudanças no tempo, com chuvas esparsas, porém, com distribuições irregulares em alguns municípios. Na madrugada de segunda-feira voltou a chover em algumas áreas deste regional, com média de 9 mm, sendo que em Santa Mariana choveu 28 mm.

Estas condições climáticas que se repetiram desde o dia 6 até 25 de janeiro, tem causado danos diários nas principais culturas anuais de verão, tendo já causado diminuição na produtividade. Os agricultores já contabilizam prejuízos parciais na soja e no milho 1ª safra. Os pecuaristas têm dificuldade na manutenção dos animais, devido à baixa qualidade das pastagens. Os olericultores vêem diariamente a diminuição na qualidade e na quantidade dos seus produtos entregues no mercado.

Devanir Ladeira

Curitiba

Final de semana com temperaturas mais amenas e com precipitações mais uniformes na região, embora prevalecendo ainda as chuvas mais localizadas.

Semana que passou apresentou temperaturas bem mais amenas que as que estavam ocorrendo, o que foi bom para as culturas que estão em desenvolvimento, como soja e milho, também favoreceram os plantios da segunda safra de batata e feijão. Condições de solo seguem ainda com umidade abaixo do desejável, mas menos drástico que há duas semanas atrás, com recuperação do desenvolvimento das culturas.

Márcio G. Jacometti

Francisco Beltrão

Ontem tempo bom com alta temperatura, hoje amanheceu parcialmente nublado com probabilidade de precipitações no final do período.

Nos últimos oito dias o clima foi favorável para que os produtores executassem os tratos culturais nas lavouras de verão, e a colheita de milho e soja 1ª safra tivessem andamento de forma ainda lenta devendo ser intensificada a partir do início de fevereiro. A elaboração de silagem com milho safra normal está praticamente finalizada.

Com as boas condições climáticas e o andamento das colheitas nas culturas citadas, os produtores estão eufóricos e idealizando o plantio da safrinha de milho, feijão e soja, automaticamente conforme colhem as máquinas já iniciam o plantio.

Antoninho Fontanella

Guarapuava

As chuvas que ocorreram na semana passada foram muito benéficas para as lavouras/pastagens, as quais chegaram até a 50 mm. Onde elas foram registradas há perspectivas da produtividade ser superior a inicialmente prevista, mas, por outro lado, existem localidades que não choveu nos últimos 17 dias, onde já está provocando estresse hídrico nas plantas, principalmente, nas lavouras de soja. Neste caso há indícios de que a produtividade inicial não seja atingida nestas áreas.

Nesta safra não é a lagarta helicoverpa que está tirando o sono dos produtores de soja, mas sim a velha conhecida: falsa-medideira (*Pseudoplusia includen*), porque estão encontrado dificuldades no controle, devido aos seus hábitos e o clima.

Neste ano, com os híbridos mais precoces, a colheita do milho já teve início na região, não chegando a 1% da área. Estas primeiras áreas sofreram mais as consequências da seca e ataque de lagartas, as quais estão apresentando produtividades na casa dos 133 sc/ha.

Hoje, amanheceu com tempo encoberto, mas um pouco abafado. De acordo com os meteorologistas, há grande possibilidade de chover, localizadamente, na região, ou seja, pancadas típicas de verão.

Dirlei A. Manfio

Boletins DERAL

Novos boletins:

Prognóstico suinocultura 2015

Acesse: http://migre.me/om9Zy

Informações Estatísticas mensais Suinocultura

Acesse: http://migre.me/oma8l

Boletins 2014 Acesse: http://migre.me/hruHa

Boletins 2013 Acesse: http://migre.me/cPWho

Histórico do SID Acesse: http://migre.me/cPWcW

Condições do Tempo

A massa de ar quente e úmido mantém o tempo abafado ao longo dessa terça-feira em todas as regiões paranaenses. Áreas de instabilidades atuam sobre a região noroeste no início da manhã. Entre a tarde e a noite o rápido aquecimento diurno associado a umidade elevada, favorecem a formação de núcleos de chuva em todas as regiões do Estado, contudo, como já observado nos últimos dias, as chuvas que ocorrem são esparsas e de curta duração em sua maioria. Em alguns momentos, além da chuva forte, haverá grande incidência de raios e rajadas de vento moderadas a fortes

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Emater apresenta novas tecnologias no Show Rural,

O Instituto Emater, da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, participa do Show Rural, tradicional evento de exposição de tecnologia para o meio rural promovido pela Coopavel, em Cascavel. De 2 a 6 de fevereiro, produtores de todo o Brasil visitam o local em busca de conhecimento e tecnologia para aumentar a produtividade de suas propriedades..

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Deu na Mídia

Clima põe produtor de soja em alerta,

Acesse: http://migre.me/omamY

Oeste em Desenvolvimento abre novo ciclo das cadeias produtivas,

Acesse: http://migre.me/omaHl

Divulgação



Mais informações acesse: http://migre.me/om9A5